

Guia Prático de Mobilidade Acadêmica Internacional Outgoing para Estudantes de Graduação

Amanda Sousa Galvínio
Ana Berenice Peres Martorelli
Anna Terra Costa Correia Lima
Henry Iure de Paiva Silva
Wellington Leal Guimarães



Guia Prático de Mobilidade Acadêmica Internacional Outgoing para Estudantes de Graduação





Reitora
Vice-reitora

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ
BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA



Diretor
Coordenadora de editoração
Revisora gráfica
Revisor de pré-impressão
Chefe de produção

EDITORIA UFPB

REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA
SÂMELLA ARRUDA ARAÚJO
ALICE BRITO
WELLINGTON COSTA OLIVEIRA
JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

Conselho editorial

Adailson Pereira de Souza (Ciências Agrárias)
Eliana Vasconcelos da Silva Esvael (Linguística, Letras e Artes)
Fabiana Sena da Silva (Interdisciplinar)
Gisele Rocha Côrtes (Ciências Sociais Aplicadas)
Ilda Antonieta Salata Toscano (Ciências Exatas e da Terra)
Luana Rodrigues de Almeida (Ciências da Saúde)
Maria de Lourdes Barreto Gomes (Engenharias)
Maria Patrícia Lopes Goldfarb (Ciências Humanas)
Maria Regina Vasconcelos Barbosa (Ciências Biológicas)

Conselho científico

Maria Aurora Cuevas-Cerveró (Universidad Complutense Madrid/ES)
José Miguel de Abreu (UC/PT)
Joan Manuel Rodriguez Diaz (Universidade Técnica de Manabí/EC)
José Manuel Peixoto Caldas (USP/SP)
Letícia Palazzi Perez (Unesp/Marília/SP)
Anete Roese (PUC Minas/MG)
Rosângela Rodrigues Borges (UNIFAL/MG)
Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti (Unesp/Marília/SP)
Leilah Santiago Bufrem (UFPR/PR)
Marta Maria Leone Lima (UNEB/BA)
Lia Machado Fiuza Fialho (UECE/CE)
Valdonilson Barbosa dos Santos (UFCC/PB)

Editora filiada à:



Amanda Sousa Galvínio
Ana Berenice Peres Martorelli
Anna Terra Costa Correia Lima
Henry Iure de Paiva Silva
Wellington Leal Guimarães

Guia Prático de Mobilidade Acadêmica Internacional Outgoing para Estudantes de Graduação

João Pessoa
Editora UFPB
2020

Direitos autorais 2020 – Editora UFPB

Éfetuado o Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme a Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À EDITORA UFPB

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.

A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do autor.

Projeto Gráfico
Editoração Eletrônica
e Design da Capa

Editora UFPB

Ana Gabriella Carvalho

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G182g Galvêncio, Sousa Amanda.
Guia prático de mobilidade acadêmica International Outgoing para estudantes de graduação / Amanda Sousa Galvêncio, Ana Berenice Peres Martorelli, Anna Terra Costa Correia Lima, Henry Iure de Paiva, Wellington Leal Guimarães. - João Pessoa: Editora UFPB, 2020.
55 p. : il.
Recurso digital (883KB)
Formato: PDF
Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader
ISBN 978-85-237-1552-6
1. Educação superior – Intercâmbio. 2. Mobilidade estudantil. 3. Programas de mobilidade internacional. 4. Universidade Federal da Paraíba. I. Martorelli, Ana Berenice Peres. II. Lima, Anna Terra Costa Correia. III. Paiva, Henry Iure de. IV. Guimarães, Wellington, Leal Guimarães. V. Título.

UFPB/BC

CDU 378:37.014.242

Livro aprovado para publicação através do Edital N° 01/2020/Editora Universitária/UFPB - Programa de Publicação de E-books.

EDITORA UFPB

Cidade Universitária, Campus I, Prédio da editora Universitária, s/n João Pessoa – PB

CEP 58.051-970

<http://www.editora.ufpb.br>

E-mail: editora@ufpb.br

Fone: (83) 3216.7147

O potencial que reside nas universidades é realmente ilimitado. As universidades podem servir como refúgios de esperança na sociedade e fazer contribuições cruciais para o bem-estar da humanidade como um todo.

Daisaku Ikeda (Proposta de Paz, 2019)

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer aos discentes dos cursos de Relações Internacionais, Línguas estrangeiras e Línguas Estrangeiras Aplicadas a Negociações Internacionais da UFPB e a todos os servidores da Agência UFPB de Cooperação Internacional, os quais auxiliaram na pesquisa e na revisão dos dados apresentados neste Guia Prático de Mobilidade Acadêmica Internacional Outgoing para Estudantes da Graduação da UFPB.

Sumário

AGRADECIMENTOS	6
APRESENTAÇÃO	11
PARTE 1: INSTITUCIONAL	13
Universidade Federal da Paraíba	13
Agência UFPB de Cooperação Internacional	14
PARTE 2: QUERO FAZER INTERCÂMBIO E AGORA? DO QUE EU PRECISO?	16
Quão boas têm que ser minhas notas?	16
Fatores que geralmente são utilizados como critério de desempate:	16
Qual certificado de língua é aceito?	
Qual nota precisa ter no teste?	16
Quanto tempo eu posso ficar?	17
Status do curso durante a Mobilidade	17
Se eu for, vou atrasar o curso?	17
Equivalência das disciplinas:	18
Trancamento do Semestre	18
Preparativos Importantes	20
Passaporte:	20
Visto:	21
Seguro Saúde:	22

PARTE 3:	
PROGRAMAS DE MOBILIDADE OUTGOING	23
PROMOBI	23
Do que eu preciso?	23
Quão boas têm que ser minhas notas?	23
Qual certificado de língua é aceito?	
Qual nota precisa ter no teste?	23
Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?	24
Quanto tempo eu posso ficar?	24
Como me inscrever?	24
Minha Inscrição foi homologada e agora?	24
UNIVERSIDADE DE VECHTA	25
Do que eu preciso?	26
Quão boas têm que ser minhas notas?	26
Qual certificado de língua é aceito?	
Qual nota precisa ter no teste?	26
Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?	27
Quanto tempo eu posso ficar?	27
Como me inscrever?	27
Minha Inscrição foi homologada e agora?	28
Visto de Estudante para Alemanha	28
BOLSAS SANTANDER	30
Do que eu preciso?	30
Quão boas têm que ser minhas notas?	31
Qual certificado de língua é aceito?	
Qual nota precisa ter no teste?	31
Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?	32
Quanto tempo eu posso ficar?	32
Como me Inscrever?	32
Minha Inscrição foi homologada e agora?	33

PROGRAMA LINNAEUS-PALME (UNIVERSIDADE DE ÖREBRO)	33
Do que eu preciso?	34
Quão boas têm que ser minhas notas?	34
Qual certificado de língua é aceito?	
Qual nota precisa ter no teste?	34
Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?	34
Quanto tempo eu posso ficar?	34
Como me inscrever?	35
Minha Inscrição foi homologada e agora?	35
Visto de Estudante para Suécia	36
Informações Importantes	37
Acordos:	37
Editais:	37
PARTE 4:	
DESTINOS FREQUENTES E CUSTOS	38
Portugal	38
Porto	38
Coimbra	39
França	41
Lyon	41
Itália	42
Bolonha	42
PARTE 5:	
INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA A SUA ESTADIA	46
Chegada	46
Como funciona?	46
Consulados e Embaixadas	46
Depoimentos de Alunos	51

PARTE 6:	
RETORNO	54
Onde devo me apresentar após meu retorno e quais documentos preciso apresentar?	54
Quando posso fazer a minha matrícula no retorno do intercâmbio?	54

Apresentação

O Guia Prático de Mobilidade Acadêmica Internacional Outgoing para Estudantes de Graduação da UFPB tem como objetivo orientar e apresentar oportunidades de intercâmbio institucional oferecido no âmbito da Universidade Federal da Paraíba. O material expõe informações importantes para o planejamento e a execução das fases fundamentais (o que fazer antes, o que fazer durante e o que fazer depois) para o êxito da experiência internacional.

O planejamento antecipado do intercâmbio, particularmente, no período que vivemos de Pandemia e de Pós-pandemia do Covid-19 se faz, ainda, mais necessário. Nesse sentido, este material busca, por um lado, dar suporte aos estudantes que estavam participando do processo de mobilidade internacional em 2020, mas, que por motivos sanitários, tiveram o processo suspenso; e, por outro lado, apoiar novos discentes interessados em participar dos programas de intercâmbios futuros.

A elaboração do Guia Prático de Mobilidade Acadêmica Internacional Outgoing para Estudantes de Graduação da UFPB se insere na esteira das iniciativas institucionais previstas nos objetivos da Política de Internacionalização da UFPB, instituída pela Resolução CONSUNI nº 06/2018. O intercâmbio estudantil é fundamental para estimular novas práticas, metodologias, ampliar oportunidades e contribuir na difusão e compartilhamento do conhecimento no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão, na inovação e na cultura universitária.

Nesse sentido, a Universidade Federal da Paraíba tem acumulado boas práticas institucionais na área da mobilidade acadêmica internacional. Atualmente, possui mais de oitenta (80) acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras nos continentes africano, americano, asiático e europeu. Essas relações internacionais têm a finalidade de compartilhar soluções para temas convergentes, oferecer mobilidade entre docentes e discentes, entre outras. Anualmente, são oferecidas, aproximadamente, cinquenta (50) vagas para discentes da graduação em universidades fora do país.

A experiência acadêmica internacional na graduação tem impactos imensuráveis no âmbito profissional e pessoal do estudante, a qual deve ser devidamente planejada para que se tenha o maior proveito. Os desafios e oportunidades passam a ser identificados e comentados de modo detalhado neste Guia Prático, auxiliando o estudante a tomar as decisões adequadas em diversos aspectos dessa empreitada. Para tanto, disponibilizamos uma lista atualizada de sites importantes para consultas entre outras informações.

Com esta obra inédita, a mobilidade acadêmica internacional na UFPB passa a contar com mais um instrumento de suporte para a orientação ao estudante, a qual é caracterizada pelo emprego de linguagem simples e direta. Nestes tempos de enfrentamento da pandemia do COVID-19, acredita-se que este Guia Prático preenche uma lacuna existente em termos de apoio ao estudante intercambista e segue ainda a trilha de iniciativas que visam capacitar de forma mais apropriada os estudantes para o convívio com uma nova realidade pós-pandemia.

O Guia Prático está dividido em seis partes. Na primeira parte encontram-se informações gerais sobre a UFPB e a ACI/UFPB. Na segunda parte elencam-se respostas para dúvidas frequentes dos interessados em realizar o intercâmbio. Na terceira parte apresentam-se os principais programas de mobilidade acadêmica internacional oferecida pela UFPB. Na quarta parte disponibilizam-se informações sobre os destinos mais procurados pelos estudantes intercambistas da UFPB. Na quinta parte elencam-se também algumas informações pertinentes durante o período do intercâmbio e, por fim, na sexta parte indicam-se quais procedimentos são necessários para a chegada na UFPB após o intercâmbio.

Universidade Federal da Paraíba

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi fundada, em 1960, a partir da antiga Universidade da Paraíba, fundindo faculdades já existentes em João Pessoa e campina Grande. A UFPB é uma instituição autárquica de regime especial de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Governo Federal que atua na educação superior, nos níveis de graduação e de pós-graduação, e no ensino básico, técnico e tecnológico com uma estrutura multi-campi, com sedes nas cidades de João Pessoa, Areia, Rio Tinto e Mamanguape, e Bananeiras.

Desde sua criação e ao longo de toda sua história, a UFPB vem cumprindo papel fundamental na promoção do ensino, da pesquisa, da extensão. Além disso, mais recentemente, foi incluído nos objetivos da universidade o fomento e a realização de uma ampla política em prol da internacionalização da instituição. A UFPB tem o reconhecimento social como resultado de sua histórica contribuição, tanto para o avanço científico e tecnológico regional, quanto para a formação de quadros profissionais de excelência para o Estado da Paraíba e para o restante do país, com destaque para a Região Nordeste.

Atualmente a UFPB possui 124 cursos de graduação e 106 cursos de pós-graduação. Está entre as melhores instituições de ensino superior da região nordeste e do Brasil, sendo colocada em quarto lugar e vigésimo sétimo, respectivamente. Além disso, a Universidade Federal da Paraíba também tem, cada vez mais, se destacado internacionalmente. Em 2019, a UFPB aderiu à iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) denominada *United Nations Academic Impact* (UNAI), uma rede que integra mais de 1.300 instituições de ensino superior ao redor do mundo e que visa cooperar para a consolidação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030 da ONU. Em 2020, foi classificada entre as 100 melhores universidades da América do Sul, de acordo com o ranking internacional *The*

Latin America University Rankings 2020, publicado pela revista britânica *Times Higher Education*.

Endereço: Jardim Universitário, S/N - Campus I - Castelo Branco, PB, 58051-900

Telefone: +55 83 3216-7257

Endereço virtual: Site <https://www.ufpb.br/> / Instagram <https://www.instagram.com/ufpb.official/>

Agência UFPB de Cooperação Internacional

A Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI) é o órgão responsável por auxiliar no planejamento, coordenação, implementação, promoção e acompanhamento da política de internacionalização da UFPB. Atua - direta e efetivamente - na concretização das estratégias institucionais de cooperação acadêmica internacional da UFPB em matéria de ensino, pesquisa, inovação, cultura, extensão e gestão universitária.

Sendo assim, a ACI/UFPB trabalha para estabelecer relações e gerenciar acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras. A partir destes acordos, podem nascer atividades conjuntas com envolvimento de representantes das partes signatárias, como a mobilidade de alunos, pesquisadores e professores, publicações, pesquisas, eventos, estágios, visitas e cursos.

É a Diretoria de Mobilidade da ACI/UFPB que supervisiona o intercâmbio tipo outgoing e incoming dos estudantes de graduação na UFPB, servindo como mediadora e facilitadora do fluxo de discentes para instituições estrangeiras e de estudantes estrangeiros para UFPB. Desta maneira, a ACI/UFPB tem uma função de intermediadora das relações internacionais de cooperação e mobilidade acadêmica, organiza e publica editais para programas de mobilidade estudantil - com ou sem bolsa de estudos.

Endereço: UFPB – Campus I Prédio da Reitoria – 1º Andar – Castelo Branco
CEP 58.051-900 João Pessoa – Paraíba – Brasil

Horário de atendimento: 8h-12h/14h-18h (horário de Brasília-DF)

Telefone: +55 83 3216 7156

Endereço virtual: Site: <https://www.ufpb.br/aci> / Instagram: <https://www.instagram.com/aci.ufpb/>

Presidência

E-mail: presidencia@aci.ufpb.br

Diretoria de Divulgação de Ações Acadêmicas e Científicas

E-mail: divulgacao@aci.ufpb.br

Diretoria de Mobilidade Internacional

E-mail: mobilidade@aci.ufpb.br

Diretoria de Relações Interinstitucionais:

E-mail: acordos@aci.ufpb.br

Tradução (Inglês)

E-mail: traducao@aci.ufpb.br

Quero fazer intercâmbio e agora? Do que eu preciso?

Quão boas têm que ser minhas notas?

Os editais dos programas de mobilidade internacional, em geral, definem os critérios que as Agências Internacionais devem seguir para oferecer oportunidades de intercâmbio, entre os requisitos básicos exigidos observa-se uma tendência em determinar o valor mínimo do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) como um dos parâmetros. A classificação, normalmente, é feita obedecendo a ordem decrescente de CRA e a maior quantidade de créditos integralizados referentes às disciplinas obrigatórias do currículo do curso.

Fatores que geralmente são utilizados como critério de desempate:

1. Maior percentual de aprovação por média;
2. Maior média no ENEM (ou PSS);
3. Participação comprovada em programas institucionais (PIBIC, PIVIC, PIBITI, PROLICEN, MONITORIA, PET, PIBID, PROBEX).

Qual certificado de língua é aceito? Qual nota precisa ter no teste?

As Universidades e Instituições normalmente indicarão em suas plataformas e sites sobre quais os certificados de língua estrangeira e o nível de proficiência exigidos. No caso da UFPB, o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM) oferece testes de proficiência para os idiomas espanhol, francês e inglês. Contudo, a aceitação do documento expedido pelo DLEM fica a critério da universidade de acolhimento.

Quanto tempo eu posso ficar?

O discente da UFPB, segundo a resolução nº49/2012, tem direito a permanecer no máximo 2 (dois) semestres acadêmicos - consecutivos ou não - em situação de mobilidade. Isso só é válido para estudantes que se submetem aos programas de mobilidade da UFPB de programas de governo. Caso o estudante queira fazer intercâmbio independentemente ou valendo-se de outros programas é necessário que ele faça o trancamento do curso de graduação.

Status do curso durante a Mobilidade

Caso o estudante participe de um dos programas de mobilidade aos quais a UFPB é conveniada durante seu período regulamentar de matrícula, a ACI/UFPB encaminha memorandos às coordenações dos cursos dos discentes que estarão em mobilidade naquele semestre, informando-as sobre esta situação e indicando que os intercambistas sejam “cadastrados em mobilidade”. A efetivação dessa condição no sistema é de responsabilidade da coordenação de cada curso.

Quando o discente participa desses programas de mobilidade - dentro dos períodos a que tem direito - o seu vínculo com a instituição fica ativo, aguardando o seu retorno e que as atividades realizadas no exterior sejam reconhecidas pela coordenação do seu curso, para que o semestre seja devidamente computado e a matrícula no semestre seguinte seja efetivada.

Se eu for, vou atrasar o curso?

Caso o estudante participe de uma programa de mobilidade sem vínculo com a UFPB será necessário que ele faça o processo de trancamento do(s) semestre(s) correspondente ao tempo que estiver fora. Nos programas vinculados a UFPB, outros fatores a serem considerados são o não-reconhecimento das atividades feitas no exterior e dissonância das datas de ida e volta com o calendário acadêmico da UFPB. Todos esses fatores

podem contribuir para que o estudante, talvez, precise de mais tempo para o cumprimento da carga horária do curso ao qual seja vinculado na UFPB.

Equivalência das disciplinas:

O reconhecimento de atividades - podendo ser consideradas como componentes curriculares obrigatórios, complementares e até horas extras - é feito pelo colegiado da coordenação do curso de acordo com o plano de atividades e o histórico enviado pela Universidade/Instituição estrangeira. É importante ressaltar que, caso o estudante participe de um programa de mobilidade sem vínculo com a UFPB, ele pode tentar realizar o aproveitamento das disciplinas que cumpriu durante esse período, mas esse processo está a total critério do colegiado do curso.

Trancamento do Semestre

Trancamento de matrícula em um componente curricular significa a desvinculação voluntária do estudante da turma referente ao componente curricular em que se encontra matriculado. O trancamento de matrícula pode ser:

- Parcial: quando houver a desvinculação voluntária do estudante da turma referente ao componente curricular em que se encontra matriculado.
- Total: quando houver o trancamento do período letivo vigente.

É vetado o trancamento da matrícula:

- No mesmo componente curricular mais de três vezes;
- No curso ou componente curricular no primeiro período;
- Em componentes curriculares, quando o número de créditos em que o estudante permanecerá matriculado for inferior ao mínimo estabelecido no PPC do curso;
- O trancamento total poderá ser concedido pela coordenação do curso ou pela Pró-Reitoria de Graduação ouvida aquela, e deverá

ser solicitado pelo estudante, ou seu Procurador - que apresente procuração específica para este fim, com firma reconhecida - no prazo estabelecido no calendário acadêmico.

Importante:

- O trancamento total só poderá ser solicitado pelo estudante por no máximo 3 (três) períodos letivos;
- A duração do trancamento total corresponderá apenas àquele período letivo para o qual o estudante solicitou. Ou seja, caso o discente deseje trancar outro semestre ele precisa realizar a matrícula e o procedimento de trancamento novamente, caso contrário será entendido como abandono de curso e o vínculo com a universidade será encerrado;
- Somente em caso de força maior, devidamente comprovado, a critério da Pró-Reitoria de Graduação, o prazo para a solicitação do trancamento total será estendido até o último dia de aulas do período letivo;
- Não será permitido o trancamento total ao estudante que esteja em regime de dilatação de prazo para conclusão do curso;
- Será assegurado trancamento total ou em componentes curriculares, em qualquer época do período letivo, ao estudante submetido ao regime de exercícios domiciliares, na forma da legislação vigente, quando a Instituição não puder cumprir a programação estabelecida para o(s) componente(s) curricular(es).

Para mais informações:

- Dúvidas SIGAA: <http://duvidas.sigaa.ufpb.br/395/como-e-realizado-o-trancamento-de-programa>
- Resolução nº16/2015 CONSEPE: Trancamento de componente curricular/período (cáp. XV): http://www.prg.ufpb.br/prg/codesc/documentos/legislacao/rsep16_2015.pdf/view

Preparativos Importantes

É fundamental que o estudante que queira participar da mobilidade internacional tenha em mente de que é uma decisão de médio-longo prazo e que exige planejamento, uma vez que são necessários não apenas documentos como passaporte, seguro saúde e visto estudantil - que pode levar tempo para ser aprovado - mas também existem recomendações/exigências com respeito a imunização (vacinas) para adentrar certos países, além da necessidade de comprovação de que o estudante tem a capacidade monetária de se manter no país (o que exigido no processo de retirada do visto). Desta maneira, alguns fatores importantes devem ser considerados com antecedência.

Passaporte:

O passaporte é o documento pessoal que será exigido do aluno da UFPB pela universidade de destino imediatamente após a aprovação do mesmo no nosso processo de seleção interno, costumeiramente a universidade estrangeira só enviará a carta de aceite após receber - dentre outros documentos exigidos - uma cópia do passaporte. Deste modo, se o candidato/aluno tem intenções firmes de participar do programa de mobilidade, é recomendável que já possua passaporte ou dê entrada, o quanto antes, na solicitação deste documento junto à Polícia Federal.

Em caso de urgência em decorrência de curto prazo, é possível solicitar um passaporte de emergência. No entanto, este tem validade de somente um ano e a taxa de emissão é mais alta do que a do passaporte expedido através dos trâmites normais.

Para conseguir obter o passaporte de emergência é necessário comprovar documentalmente tal necessidade à Polícia Federal. Caso você se enquadre nessa situação, solicite uma declaração à ACI/UFPB - conforme o modelo fornecido no site - a qual deve ser devidamente assinada e carimbada pelo Coordenador da ACI para que tenha validade.

Para mais informações:

- PASSAPORTE: <http://www.pf.gov.br/servicos-pf/passaporte/requerer-passaporte>;
- PASSAPORTE DE EMERGÊNCIA: <http://www.pf.gov.br/servicos-pf/passaporte/passaporte-de-emergencia>.

Visto:

O visto de estudante é o documento que permite a entrada legal do estudante no país estrangeiro, ele é exigido para viagens de intercâmbio, dependendo do tempo de estadia e das determinações do outro país e tem validade de acordo com o tempo de estadia. É importante ressaltar que os procedimentos para a emissão de visto de estudantes podem variar de um país para outro e podem ser alterados sem prévio aviso, desta forma, o Consulado do país de destino (em território brasileiro) é a única fonte fidedigna capaz de prover informações detalhadas e precisas sobre as mais atualizadas normas para obtenção do visto. Sugerimos que o intercambista consulte antecipadamente o Consulado do país para o qual pretende viajar para tomar ciência da documentação exigida e dos procedimentos necessários para a obtenção do visto.

Em geral é possível dar início à solicitação do visto de estudante com uma cópia digitalizada ou impressa da carta de aceitação (emitida pela universidade acolhedora) recebida por e-mail. Em geral, também é necessário apresentar a carta de aceitação original para poder retirar o seu passaporte junto à representação consular. Alertamos que a espera pela carta, a confirmação – e retirada – do visto tem um prazo médio de 30 dias, porém pode levar mais tempo dependendo do consulado em que fará a requisição.

Para mais informações:

- Portal Consular: Visto
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/vistos-para-viajar-a-outros-paises>;

- Portal Consular: Visto para brasileiros
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/tabela-de-vistos-para-cidadaos-brasileiros>.

Seguro Saúde:

Muitos países não oferecem uma assistência médica gratuita para estrangeiros, conseqüentemente, é exigido que o estudante possua um plano de Seguro de Saúde Internacional válido durante toda a duração do intercâmbio, garantindo assim a cobertura dos custos de assistência médica em caso de doença ou acidente durante a viagem. Normalmente, os seguros são oferecidos nas agências de intercâmbio ou de viagens e em bancos.

Para aqueles que se destinam a Portugal, Cabo Verde (PB4) e Itália (IB2) existem o PB4 e o IB2, que são seguros de saúde gratuitos do governo brasileiro firmado com esses países. Com esses seguros, um brasileiro pode ser atendido nos hospitais públicos desses países e pagar o mesmo valor que um cidadão nativo daquele local.

Para mais dúvidas sobre o país que deseja realizar intercâmbio ou para ajudar a escolher o país de destino é recomendado que visite o site do portal consular e consulte os guias de países.

- ITAMARATY: GUIA DE PAÍSES
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/guias-de-paises>;
- ITAMARATY: SEU DESTINO
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino>.

Programas de Mobilidade Outgoing

PROMOBI

O Programa de Mobilidade Internacional (PROMOBI) é um programa voltado para os alunos de Graduação da UFPB que desejem cursar um ou dois períodos de mobilidade acadêmica internacional em uma das universidades com as quais a UFPB possui convênio ativo. É garantido ao estudante, em alguns casos, a isenção de taxas acadêmicas (semestralidade/anuidade).

Do que eu preciso?

- Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da UFPB;
- Ser Brasileiro Nato ou Naturalizado.

Quão boas têm que ser minhas notas?

Seu Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) precisa ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

Qual certificado de língua é aceito? Qual nota precisa ter no teste?

É de responsabilidade do candidato apresentar prova documental do nível linguístico exigido pela instituição de acolhimento. Quando um nível de proficiência é, apenas, recomendado não há cobrança de envio da prova material, mas é responsabilidade do estudante ter conhecimento suficiente para acompanhar as disciplinas em língua estrangeira. No caso dos discentes que se direcionam a Portugal, nenhuma exigência dessa natureza se aplica, a não ser se o curso/disciplina pretendido/a seja oferecido/a em outro idioma que não o português.

Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?

Na data da inscrição, o estudante precisa ter integralizado o mínimo de 40% (quarenta por cento) e o máximo de 80% (oitenta por cento) da carga horária total estabelecida para a conclusão do seu curso de graduação.

Quanto tempo eu posso ficar?

Mínimo de 1 (um) ou máxima de 2 (dois) semestres acadêmicos.

Como me inscrever?

O aluno deve (dentro do período de inscrição indicado pelo edital) se inscrever através do Portal SIGAA Discente, na aba “Relações Internacionais”, preenchendo o questionário com seus dados pessoais e inserindo os documentos exigidos no sistema digitalizados em formato pdf:

- R.G. ou CNH digitalizado;
- Declaração oficial do SIGAA, informando que o candidato está regularmente matriculado no semestre letivo em curso;
- Histórico Escolar oficial emitido através do SIGAA;
- Plano de Estudos (modelo disponível no site www.ufpb.br/aci) a ser desenvolvido na instituição parceira durante o período de mobilidade, devidamente assinado pelo coordenador do curso.

Observação: Para preenchê-lo, o estudante deverá consultar o site da Universidade estrangeira.

Minha Inscrição foi homologada e agora?

- Os candidatos cujas inscrições forem homologadas deverão apresentar os documentos complementares exigidos pela Universidade de destino no período de candidatura informado no site da Universidade estrangeira (***)Por favor aguardar a

confirmação da nomeação encaminhada à instituição estrangeira pela ACI);

- O candidato somente será considerado acolhido após a confirmação da emissão da carta de aceitação pela universidade estrangeira parceira, sendo facultada à mesma – a partir dos seus próprios critérios acadêmicos e institucionais – a decisão de receber o aluno indicado pela UFPB;
- No momento em que o candidato for encaminhar a documentação exigida pela universidade acolhedora, deverá assinar Termo de Compromisso junto à ACI-UFPB;
- A Agência UFPB de Cooperação Internacional - ACI-UFPB não se responsabilizará pela tradução e/ou revisão da tradução dos documentos exigidos pela universidade acolhedora, sendo a fidelidade/acuidade do conteúdo do texto traduzido de inteira responsabilidade do candidato;
- É altamente recomendável que o candidato já possua passaporte, uma vez que as universidades estrangeiras somente emitem a carta de aceitação mediante o envio de cópia desse documento.

Para mais informações sobre o programa, consulte o site:

- PROMOBI

<https://www.ufpb.br/aci/contents/menu/programas/promobi-1>

UNIVERSIDADE DE VECHTA

A Universidade de Vechta, localizada na cidade de Vechta no nordeste da Alemanha, é uma instituição moderna e jovial que dá ênfase a um ensino de qualidade com cursos atraentes e voltados para o futuro; apoio pessoal e programas de intercâmbio global que garantem um programa de graduação de alta qualidade. A Universidade centra-se em estudos e pesquisas voltadas para o ensino, ciências sociais, serviços sociais, filosofia, mudanças culturais, desenvolvimento regional e gerontologia.

Tendo isso em vista, a Universidade de Vechta fez um Acordo Acadêmico com a UFPB que permite a mobilidade entre os alunos das instituições.

Do que eu preciso?

Ser matriculado em um dos seguintes cursos de graduação na UFPB:

- Bacharelado: Administração; Direito; Ciências Econômicas; Relações Internacionais; Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais; Serviço Social; Tradução; Matemática; Química; Filosofia; História; Letras;
- Licenciatura: Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Educação Física; Física.

*Estão aptos a participar os alunos da área de Saúde interessados em estudos de Gerontologia.

Quão boas têm que ser minhas notas?

Seu Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) precisa ser igual ou superior a 7,0 (sete).

Qual certificado de língua é aceito? Qual nota precisa ter no teste?

É preciso que você apresente um documento que comprove conhecimento da língua alemã equivalente a, no mínimo, o nível B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Goethe- Zertifikat B1 ou OnSET), ou obter nota suficiente em teste de proficiência a ser realizado pelo DMI – Departamento de Mediações Interculturais da UFPB.

Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?

Mínimo de 40% (quarenta por cento) e o máximo de 90% (oitenta por cento) da carga horária total estabelecida para a conclusão do seu curso de graduação.

Quanto tempo eu posso ficar?

Mínimo de 1 (um) ou máxima de 2 (dois) semestres acadêmicos.

Como me inscrever?

Para se inscrever no programa o aluno deve (dentro do período de inscrição indicado pelo edital) solicitar um processo eletrônico na coordenação de seu curso contendo os seguintes documentos digitalizados em formato pdf:

- Formulário de inscrição preenchido, disponível no site da ACI/UFPB <https://www.ufpb.br/aci>;
- Declaração de Vínculo oficial do SIGAA, informando que o candidato está regularmente matriculado no semestre letivo em curso e o percentual de completude da graduação;
- Histórico Escolar emitido pelo SIGAA;
- Plano de Atividades Acadêmicas a ser desenvolvido na Universidade de Vechta durante o período de mobilidade. Esse plano deverá ter sido devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso, ou, excepcionalmente, ad referendum, pelo Coordenador do Curso ou seu representante legal;
- Comprovação de participação em atividades com temáticas relacionadas à sociedade alemã (por exemplo: iniciação científica, atividades de extensão, publicação e/ou apresentação de trabalhos acadêmicos, realização cursos ou disciplinas, etc.)

Minha Inscrição foi homologada e agora?

- Os candidatos aprovados na seleção deverão apresentar os documentos complementares exigidos pela Universidade acolhedora em período a ser informado pela Agência UFPB de Cooperação Internacional;
- O candidato somente será considerado aceito após a confirmação da emissão da carta de aceitação pela Universidade de Vechta, sendo facultada à mesma – a partir dos seus próprios critérios acadêmicos e institucionais – a decisão de receber o aluno indicado pela UFPB;
- Agência UFPB de Cooperação Internacional - ACI-UFPB não se responsabilizará pela tradução e/ou revisão da tradução dos documentos exigidos pela universidade acolhedora, sendo a fidelidade/acuidade do conteúdo do texto traduzido de inteira responsabilidade do candidato;
- É altamente recomendável que o candidato já possua passaporte, uma vez que as universidades estrangeiras somente emitem a carta de aceitação mediante o envio de cópia desse documento.

Visto de Estudante para Alemanha

Cidadãos brasileiros não necessitam de um visto de entrada para um estudo superior na Alemanha; isso se aplica também a doutorandos. Essa regra é válida apenas para estudantes/doutorandos que estejam devidamente matriculadas em uma universidade alemã. A autorização de residência deverá ser solicitada durante os primeiros três meses após a chegada na Alemanha no Departamento de Estrangeiros competente pelo local de residência. Normalmente os documentos necessários para requerer a autorização de residência correspondem aos documentos necessários para solicitar um visto (veja item III deste informativo – Documentação para o requerimento). Caso a chegada de cidadãos brasileiros na Alemanha ocorra através de um

terceiro país, será necessário informar-se, antes da viagem, se é necessária a obtenção de um visto à parte para este país terceiro.

O convênio com a universidade de Vechta prevê um auxílio financeiro para o aluno. Esse auxílio será recebido em três parcelas mensais, contudo pede-se que o intercambista faça a viagem com dinheiro suficiente para suprir seus gastos totais ao menos no primeiro mês.

*Frisa-se que esse auxílio trata-se apenas de uma ajuda de custos, desta maneira, recomenda-se fortemente que o aluno tenha seus próprios meios para se manter financeiramente.

Para mais informações sobre o programa, consulte o edital:

- <https://www.ufpb.br/aci/contents/menu/programas/universitat-vechta>.

Para mais informações sobre o Visto:

- <https://brasil.diplo.de/br-pt/servicos/visto/vistoestudante/101010>.

Para mais informações sobre a Alemanha:

- <https://brasil.diplo.de/br-pt> ;
- <https://passaportealemao.com.br/como-morar-na-alemanha-para-trabalhar-e-estudar/>.

Para mais informações sobre a Universidade de Vechta:

- <https://www.uni-vechta.de/home/?L=3>

Observação: aos interessados em participar do intercâmbio da Universidade de Vechta, verificar o edital do ano corrente, pois o mesmo está sujeito a modificações.

BOLSAS SANTANDER

O Banco Santander acredita que investir no ensino superior é a forma mais eficaz de apostar no desenvolvimento dos jovens e, conseqüentemente, dos países onde está presente. Desta maneira o Santander Universidades atua em três pilares: formação (programas de bolsas de estudo nacionais e internacionais para estudantes de graduação, pós-graduação e professores universitários); estágio e empreendedorismo.

O Banco Santander celebra, anualmente, em conjunto com as IE's brasileiras um convênio que disponibiliza bolsas de mobilidade para alunos da graduação e pós-graduação, são eles: Programa de Bolsas Santander Universidades e Programa de Bolsas Ibero-Americanas.

O programa garante uma bolsa de estudos no valor de 3 (três) mil euros para custear gastos como passagem aérea, hospedagem e alimentação durante o intercâmbio em um dos nove países da Ibero-América em que o Santander está presente: Argentina, Colômbia, Chile, Espanha, Peru, Porto Rico, Portugal, México e Uruguai. É importante ressaltar que o curso deve fazer parte de um acordo bilateral entre a sua universidade e a universidade de destino.

Do que eu preciso?

- Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação ou pós graduação da UFPB durante todo o processo de seleção e, obrigatoriamente, durante todo o período de realização do programa;
- A Universidade estrangeira de escolha precisa ser participantes do programa e devem possuir um convênio ativo com a Universidade Federal da Paraíba durante todo o período de vigência da bolsa;
- Ser Brasileiro Nato ou Naturalizado, residente e domiciliado em território nacional;

- Não ter participado de nenhum programa de mobilidade internacional promovido pelo Santander;
- Entre os dois programas de bolsa normalmente oferecidos pelo Banco Santander há um em que o candidato deverá apresentar condições socioeconômicas desfavoráveis, comprovadas e validadas;
- Se aluno da Graduação, pela Pró-Reitoria de Apoio ao Estudante - PRAPE, da Universidade Federal da Paraíba;
- Se aluno da Pós-Graduação, pelo serviço social da Pró Reitoria de Pós-Graduação;
- Ter conta corrente ativa no Banco Santander, na modalidade “conta universitária”, para o recebimento da ajuda financeira.

Quão boas têm que ser minhas notas?

O aluno deve possuir o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) igual ou superior a 8,0 (oito).

Qual certificado de língua é aceito? Qual nota precisa ter no teste?

É preciso que você apresente um documento que comprove conhecimento da língua do país onde a instituição de ensino superior de destino se localiza, equivalente a, no mínimo, o nível B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

*No caso em que o aluno não possua atestado de proficiência em língua espanhola, ele pode realizar o exame de proficiência oferecido pelo DLEM, devendo o candidato informar à Agência UFPB de Cooperação Internacional sobre a necessidade de participação no teste, através do email mobilidade@aci.ufpb.br, oportunidade na qual será informado ao candidato a sala onde será realizado o exame.

Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?

- Graduação: o mínimo de 40% (quarenta por cento) e o máximo de 80% (oitenta por cento) da carga horária total estabelecida para a conclusão do seu curso de graduação;
- Pós-Graduação: Ter integralizado, no mínimo, um semestre na data da inscrição.

Quanto tempo eu posso ficar?

Por um (1) semestre.

Como me Inscrever?

Para se inscrever no programa o aluno deve (dentro do período de inscrição indicado pelo edital) solicitar um processo eletrônico na coordenação de seu curso contendo os seguintes documentos :

- Formulário de Pré-Inscrição disponível no aplicativo Santander Universitário ou no site: www.santanderuniversidades.com.br/bolsas;
- Formulário de Inscrição da UFPB, disponível na página da ACI - UFPB, na aba Santander - Bolsas;
- Declaração de Vínculo, emitida no SIGAA/UFPB;
- Histórico Escolar, emitido no SIGAA/UFPB;
- Plano de Estudos a ser desenvolvido na instituição anfitriã durante o período de intercâmbio, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso, ou, Ad-referendum pelo Coordenador do Curso, ou seu representante legal;
- Declaração emitida pela PRAPE (para alunos da graduação) ou pelo serviço social da Pró Reitoria de Pós-Graduação (para alunos de pós-graduação), informando que o candidato atende aos critérios socioeconômicos desfavoráveis.

Minha Inscrição foi homologada e agora?

Os candidatos aprovados na seleção deverão apresentar a documentação correta e completa dentro do prazo estipulado pela ACI/UFPB:

- É de inteira responsabilidade do candidato selecionado cumprir todos os critérios de elegibilidade, condições e procedimentos estabelecidos pela UFPB no processo de seleção, bem como assumir toda e qualquer despesa necessária para sua participação no programa, especialmente aquelas relativas ao transporte, alojamento, seguros saúde e de vida, refeições e quaisquer tarifas acadêmicas, bem como gastos adicionais incorridos pelos cônjuges, dependentes, ou ainda eventuais acompanhantes.

Observação: aos interessados em participar do Programa de Bolsas Santander verificar o edital do ano corrente, pois o mesmo está sujeito a modificações.

PROGRAMA LINNAEUS-PALME (UNIVERSIDADE DE ÖREBRO)

A Universidade de Örebro é uma instituição sueca que está classificada entre as 400 melhores do mundo, de acordo com o Times Higher Education 2020. Um vínculo estreito entre educação, pesquisa e colaboração é o ponto fundamental para todas as atividades. Há um grande número de cursos atraentes de treinamento profissional, como médicos, psicólogos, advogados e engenheiros civis. A Universidade de Örebro tem uma forte pesquisa em medicina, psicologia, ciência ambiental e ciência da computação.

A instituição possui um acordo de cooperação acadêmica com a UFPB através do Programa Linnaeus-Palme do Conselho de Educação Superior do Governo Sueco. O programa é uma parceria entre o Departamento de Música da UFPB e a Escola de Música da Örebro University, da Suécia. Ele prevê intercâmbio entre docentes e discentes de ambas as instituições anualmente.

Do que eu preciso?

Ser aluno de graduação em música da UFPB (Curso de Bacharelado em Música).

* Observação: estão excluídas as subáreas de cravo, regência e harpa – por não serem oferecidas na instituição parceira sueca.

Quão boas têm que ser minhas notas?

Seu Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

Qual certificado de língua é aceito? Qual nota precisa ter no teste?

O aluno precisa apresentar prova de proficiência em língua inglesa, nível B1 (International European Standard) aplicada pelo DLEM, TOEFL (pontuação mínima 500 pontos), Cambridge Certificate, ou equivalente. A pontuação desta prova não tem caráter classificatório no resultado final da seleção, é de caráter eliminatório, determinando se o candidato está apto a participar do programa de intercâmbio.

Em qual porcentagem de completude do curso eu posso fazer intercâmbio?

Mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) e o máximo de 80% (oitenta por cento) da carga horária total estabelecida para a conclusão do seu curso de graduação.

Quanto tempo eu posso ficar?

Mínimo de 1 (um) ou máxima de 2 (dois) semestres acadêmicos.

Como me inscrever?

As inscrições devem ser feitas através de processo Eletrônico aberto no SIPAC, remetido eletronicamente para a Agência UFPB de Cooperação Internacional, cujo código SIPAC é 11.00.46.36, ou seja, não será aceito processo impresso (Código do assunto SIPAC: 125.72.).

O candidato solicitar abertura de 01 (um) processo eletrônico no Secretaria Integrada de Atendimento à Graduação do Centro de Comunicação Turismo e Artes Coordenação (SIAG - CCTA) contendo todos os documentos anexados (digitalizados em formato .pdf):

- Formulário de inscrição preenchido, disponível no site www.ufpb.br/aci;
- R.G. e do CPF digitalizado;
- Declaração de Vínculo oficial do SIGAA, informando que o candidato está regularmente matriculado no semestre letivo em curso e o percentual de completude da graduação;
- Histórico Escolar emitido pelo SIGAA;
- Link de vídeo com no mínimo 15 minutos e máximo de 20 minutos de duração, postado na plataforma Youtube com a performance do candidato, contendo obras de livre escolha interpretadas no instrumento referente à habilitação específica do curso de Bacharelado em Música do candidato. O vídeo não pode ter sido gravado há mais de um ano da presente data;
- A avaliação do vídeo disponibilizado será realizada por uma comissão formada por dois docentes da área de música, designada por portaria emitida pela Chefia do Departamento de Música da UFPB.

Minha Inscrição foi homologada e agora?

- Os candidatos aprovados na seleção deverão apresentar os documentos complementares exigidos pela Universidade

acolhedora em período a ser informado pela Agência UFPB de Cooperação Internacional;

- O candidato somente será considerado aceito após a confirmação da emissão da carta de aceitação pela Universidade de Örebro, sendo facultada à mesma – a partir dos seus próprios critérios acadêmicos e institucionais – a decisão de receber o aluno indicado pela UFPB;
- A Agência UFPB de Cooperação Internacional - ACI-UFPB não se responsabilizará pela tradução e/ou revisão da tradução dos documentos exigidos pela universidade acolhedora, sendo a fidelidade/acuidade do conteúdo do texto traduzido de inteira responsabilidade do candidato;
- É altamente recomendável que o candidato já possua passaporte, uma vez que as universidades estrangeiras somente emitem a carta de aceitação mediante o envio de cópia desse documento.

Visto de Estudante para Suécia

É obrigatório obter uma permissão de residência para estudante na Suécia. Viajar sem a cédula de registro para estrangeiro pode acarretar em deportação. A maioria das pessoas que querem solicitar uma permissão de residência para estudar em universidades e faculdades suecas pode usar o aplicativo online da Agência de Migração. Se você efetuou uma solicitação online e não precisa de visto para entrar na Suécia, geralmente você não precisa visitar a Embaixada. No entanto, independentemente de como a sua aplicação foi efetuada, você deve obter uma permissão de residência antes de viajar para a Suécia.

Os custos do intercâmbio serão integralmente financiados por fundos do Programa Linnaeus-Palme da Agência de Educação Superior da Suécia: passagens aéreas, dormitório, alimentação e gratuidade escolar.

Para mais informações sobre o programa consulte o site:

- <https://www.ufpb.br/aci/contents/menu/programas/programa-linnaeus-palme-orebro-university-suecia>.

Para mais informações sobre a Suécia:

- <https://www.swedenabroad.se/pt/sobre-a-su%C3%A9cia-non-swedish-citizens/>;
- <https://www.studyinsweden.se/>.

Para mais informações sobre a Universidade de Örebro:

- <https://www.oru.se/english/study/exchange-students>.

Para mais informações sobre o Visto:

- <https://www.swedenabroad.se/pt/sobre-a-su%C3%A9cia-non-swedish-citizens/brasil/visitar-a-su%C3%A9cia/estudar-na-su%C3%A9cia/como-solicitar/>.

Informações Importantes

Acordos:

Todos os acordos atualizados e vigentes estão disponíveis no site da ACI na aba de “Acordos de Cooperação”.

<https://www.ufpb.br/aai/contents/menu/institucional/acordos-de-cooperacao>

Editais:

No site da ACI é possível encontrar além de informações sobre os editais do PROMOBI, da Universidade de Vechta, da Bolsas Santander e da Universidade de Örebro, que são programas gerenciados pela UFPB, outras oportunidades de intercâmbios - com ou sem bolsa. Por isso é recomendado ao estudante que está planejando realizar a mobilidade internacional, esteja sempre acompanhando as notícias disponibilizadas no site e no instagram da ACI.

Portugal

Porto

Porto é a segunda cidade mais populosa de Portugal, ficando atrás somente da capital Lisboa. Com baixo índice de criminalidade, qualidade no ensino, transportes públicos eficientes, saúde pública que funciona e oportunidades de trabalho é um destino popular. Apesar de todas essas qualidades e levando em conta o aumento dos preços depois da introdução do Euro, Portugal, e o Porto em particular, continua a proporcionar um custo de vida baixo, quando comparado com as cidades da maior parte dos países da comunidade Européia.

Do alojamento à alimentação, passando pelos transportes e pela vida cultural, é possível encontrar em Porto várias soluções em conta que vão te ajudar a manter um orçamento - sem prejuízo - e ter uma vivência plena de tudo o que a cidade tem para oferecer. A Universidade te oferece também várias opções de alojamento e de alimentação de qualidade - a preços acessíveis - numa das residências, cantinas, restaurantes, snack-bars e espaços grill que existem nos vários polos do campus.

Custos:

Abaixo deixamos-te algumas referências indicativas sobre o custo de vida médio mensal para um estudante no Porto, bem como os preços aproximados de alguns produtos.

- Aluguel: você pode encontrar alojamentos variando de 130€, que corresponde em média ao aluguel de quartos duplos no Porto - os quartos individuais variam de 150 a 250 euros (normalmente sem contas) - até cerca de 455,87€, valor necessário para alugar um apartamento de um quarto no centro do Porto.

- Contas: Eletricidade, água e gás giram em torno de 87,91€.
- Internet e Telefone: Os pacotes de internet fixa, TV e telefone iniciam nos 25,67€ mensais. Planos de telefonia móvel pré-paga em torno dos 11€ em diante.
- Transporte: o Porto possui sistema de ônibus, metrô e uma linha de elétricos na parte turística da cidade. O passe mensal custa cerca de 30,30€.
- Alimentação: É possível realizar uma feira mensal com aproximadamente 60€. O custo do prato em restaurantes universitários varia de 2,15 a 4,50€ e em outros restaurantes entre 6-25€.
- Seguro: Em Portugal existem os seguros-saúdes como forma de economizar ao ir a um médico particular. Os seguros começam em 8€ por mês, mas para quem tiver o PB4 e se inscrever em um centro de saúde, as consultas no público giram em torno dos 5€ para clínico geral.
- Extras: o ingresso de cinema para estudantes fica na faixa dos 5,10€, um mês na academia custa em média 35,55€ e os ingressos das festas mais comuns variam de 2 a 7 euros.

Dependendo do estilo de vida do aluno é possível “sobreviver” com 350€, contudo recomenda-se uma média de 600/700€.

Coimbra

Conhecida por ser uma cidade histórica, mas cheia de jovialidade, Coimbra oferece uma experiência incrível para se morar. É uma cidade famosa por sua história. Sendo considerada por muitos, uma das cidades mais charmosas de Portugal por conseguir mesclar muito bem a história com a jovialidade dos tempos atuais. A maior parte da população de Coimbra é de estudantes. Além disso, a cidade possui um custo de vida relativamente baixo, cerca de 16% mais baixo que o de São Paulo.

Custos:

Abaixo estão algumas referências indicativas sobre o custo de vida médio mensal para um estudante em Coimbra, bem como os preços aproximados de alguns produtos.

- Aluguel: uma média de 166€ em residência universitária, quarto duplo, incluindo todas as despesas de água, luz, gás, internet, televisão, muda semanal de roupa de cama e toalhas de banho, utilização de cozinha equipada com micro-ondas, frigorífico, fogão, exaustor, utilização de máquina de lavar e secar roupa, tábua e ferro de passar, acesso à sala de estudo. Para alugar um apartamento de 1 quarto, por exemplo, é preciso desembolsar de 180€ a 500€.
- Contas: as contas de água, eletricidade, gás, aquecimento ficam cerca de 92,49€.
- Internet e Telefone: o pacote mensal de internet e telefone fica cerca 36,40€ por mês.
- Transporte: 22,00€ para estudantes (passe mensal para estudantes até aos 25 anos), o passe individual, comprado no momento da viagem, custa 1,60€, já a assinatura mensal normal sai por 35€.
- Alimentação: Os custos com alimentação para uma pessoa ficam em torno de €145 mensais. Nas nas cantinas da Universidade, incluso almoço e jantar por 2,40 euros cada refeição. O almoço para duas pessoas em um restaurante, com direito a prato principal e sobremesa custa cerca de 20€.
- Seguro Saúde: Os gastos com saúde pública, para quem tem o seguro gratuito PB4, ficam entre 4,5€ e 10€ por consulta, variando de acordo com a especialidade do médico.
- Extras: a entrada do cinema fica 6,90€ e a taxa da da academia fica cerca de 39,45€.

Dependendo do estilo de vida do aluno é possível viver como um estudante com cerca de 500€, contudo recomenda-se uma média de 600/700€.

França

Lyon

Lyon, a terceira maior cidade da França, é conhecida por sua gastronomia (sendo considerada a capital da gastronomia francesa) e marcos históricos e arquitetônicos, sendo parte da cidade registrada como Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Ela oferece todas as comodidades habituais de uma cidade grande e sofisticada. Possuindo uma grande variedade de excelentes museus, teatros e festivais, nunca faltam eventos culturais. Lyon também conta com um sistema de transporte público extenso e barato. Há mercados e restaurantes de agricultores em abundância além de uma grande variedade de livrarias, boutiques, galerias, academias, médicos e farmácias. Um outro fator atrativo sobre Lyon é o baixo custo de vida quando comparada a outras metrópoles francesas.

Custos:

Abaixo estão algumas referências indicativas sobre o custo de vida médio mensal para um estudante em Lyon, bem como os preços aproximados de alguns produtos.

- Aluguel: você pode morar em um apartamento compartilhado por cerca de 332€ por mês. Enquanto o aluguel mensal de um quarto fica cerca de 200€ - 400€ alugar um apto de 1 quarto fica em torno de 500€ - 800€.
- Contas: as contas de água, luz, gás central e lixo (a cada 2 meses, valor por pessoa) ficam cerca de 100€.
- Internet e Telefone: os custos de um serviço de Internet de 60 MB ficam em torno de 26,74€, o minuto da ligação celular custa 0,20€.
- Transporte: assinatura mensal normal sai por 28€, a tarifa de metrô unitária é cerca de 2€.

- Alimentação: Os custos com alimentação para uma pessoa ficam em torno de 200€ mensais. Nas nas cantinas da Universidade a refeição custa 3€. O almoço em um restaurante cerca de 20€.
- Extras: a entrada do cinema fica 7,50€ e a taxa da da academia fica cerca de 36,96€.

Dependendo do estilo de vida do aluno é possível viver como um estudante com cerca de 500€, contudo recomenda-se uma média de 600/700€.

Itália

Bolonha

A cidade de Bolonha é a sede da universidade mais antiga da Europa, a Universidade de Bolonha, fundada em 1088, possui cerca de 400 mil habitantes, dos quais cerca de 25% são estudantes. Portanto, ela não apenas é uma cidade histórica como tem uma forte ligação com o comércio voltado a estudantes, possuindo também um parque industrial relevante nas áreas de eletrônica e mecânica.

Bolonha oferece uma alta qualidade de vida a um custo de vida acessível. É uma cidade antiga e muito bonita, conhecida pelas excelentes instituições de ensino. O transporte público é muito bem servido e o serviço de saúde são de qualidade.

Custos:

Abaixo estão algumas referências indicativas sobre o custo de vida médio mensal para um estudante em Bolonha, bem como os preços aproximados de alguns produtos.

- Aluguel: você pode morar em um apartamento compartilhado com um quarto compartilhado por cerca de 200€-270€ por mês

ou um quarto individual 300€-400€ por mês (despesas inclusas). Enquanto alugar um apto de 1 quarto fica em torno de 400€ - 650€.

- Contas: as contas de água, luz, gás central e lixo (a cada 2 meses, valor por pessoa) ficam cerca de 100€.
- Internet e Telefone: um pacote médio de TV mais internet fibra de alta velocidade custa em torno de 30€.
- Transporte: o “City Pass” (passagem de ônibus para 10 viagens) custa 12€ e a passagem normal custa 1,30€. A assinatura mensal custa 27€ (para estudantes de até 27 anos) e 36€ no preço normal.
- Alimentação: Os custos com alimentação para uma pessoa ficam em torno de 200€ mensais. Nas cantinas da Universidade a refeição custar de 4,50€-6€. O almoço em um restaurante varia de 15€ a 50€.
- Extras: a entrada no cinema custa 8€ (normal) ou 10€ (3D), bares tem um custo médio de 15€ por pessoa, ingressos de teatro custam a partir de 30€ e ingressos de jogos de futebol a partir de 25€.

Dependendo do estilo de vida do aluno é possível viver como um estudante com cerca de 500€, contudo recomenda-se uma média de 600/700€.

Para mais informações sobre o custo de vida em Portugal:

- <https://www.jafezasmalas.com/custode-vida-em-portugal/>
- <https://br.educations.com/studyguides/europe/study-inportugal/living-costs-7821>

PORTO

- https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=internacionalviver-custo-de-vida
- <https://www.jafezasmalas.com/custode-vida-de-um-intercambista-noporto-portugal/>
- <https://www.eurodic.com.br/morarno-porto/>
- <https://www.numbeo.com/cost-ofliving/in/Porto>
- <https://internationalliving.com/countries/portugal/porto-portugal/>

COIMBRA

- <https://www.uc.pt/brasil/guia/custovida>
- <https://www.eurodic.com.br/morarem-coimbra/>
- <https://www.jafezasmalas.com/morarem-coimbra/>
- <https://nacionalidadeportuguesa.com.br/2018/06/04/como-e-morar-emcoimbra-custo-de-vida-lazer-e-mais/>
- <https://www.numbeo.com/cost-ofliving/in/Coimbra>
- <https://internationalliving.com/countries/portugal/coimbra-portugal/>

Para mais informações sobre o custo de vida na França:

- <https://www.univlyon2.fr/international/internationalstudents/www4-before-departing-160516.kjsp?RH=WWWUK4int>
- <https://www.eurodic.com.br/custode-vida-na-franca/>
- <https://francabrasil.com.br/estudar/custo-de-vida/>

- <https://internationalliving.com/countries/france/lyon-france/>
- <https://en.lyon-france.com>
- <https://www.numbeo.com/cost-of-living/in/Lyon>
- <https://www.bresil.campusfrance.org>

Para mais informações sobre o custo de vida na Itália:

- <https://www.eurodicas.com.br/comoestudar-na-italia/>
- <https://www.eurodicas.com.br/custo-de-vida-na-italia/>
- <https://www.unibo.it/en/services-and-opportunities/studying-and-beyond/living-in-the-city/living-costs-in-bologna>
- <https://www.lefrontal.com/pt/custo-de-vida/bolonha-italia>
- <https://www.numbeo.com/cost-of-living/in/Bologna>
- <https://internationalliving.com/?s=bologna>

Informações importantes:

- Sempre consultar as taxas de câmbio do dia;
- Consultar também o site IATA Travel Centre que disponibiliza mapa-múndi interativo com restrições de saúde sobre a Covid-19:
- <https://www.iatatravelcentre.com/>.

Informações importantes para a sua estadia

Chegada

É preciso que o estudante se apresentar na instituição estrangeira. Para tanto, o discente deve solicitar ao responsável acadêmico na instituição acolhedora uma declaração de chegada para apresentar uma cópia digitalizada para a diretoria de mobilidade acadêmica da ACI/UFPB, através do email: mobilidade@aci.ufpb.br e para a Coordenação do seu Curso na UFPB.

Se precisar se comunicar com a ACI/UFPB no período de intercâmbio, o estudante também pode utilizar o canal de comunicação direta UFPB COM VOCÊ, criado especialmente para atender a mobilidade outgoing.

Como funciona?

- A comunicação deve ser realizada via Skype pelo endereço divulgacaoaci@gmail.com;
- O intercambista pode enviar mensagem de texto, de voz, de vídeo ou marcar um horário para chamada de voz ou imagem (videoconferência);
- Para ser atendido em tempo real pelos servidores, os estudantes precisam acessar a plataforma no período de 11h às 12h (Horário de Brasília).

Consulados e Embaixadas

É recomendado a cidadãos brasileiros que tenham os números de telefone da Embaixada e/ou do Consulado instalado na região em que pretende transitar ou permanecer. A assistência consular é um direito reconhecido por tratados internacionais, e o cidadão brasileiro deve sempre exigir das autoridades locais a oportunidade de comunicar-se com Representação Diplomática de seu país. O Itamaraty recorda que a assistência

consular prestada ao cidadão brasileiro é isenta de custos, embora não exista previsão legal para o custeio de despesas com, por exemplo, advogados e tratamento médico/hospitalar.

A Rede Diplomático-Consular brasileira é uma das maiores do mundo. Consiste em um conjunto de Embaixadas, Consulados e Vice-Consulados, que podem ser acionados por cidadãos brasileiros que estejam precisando de assistência no exterior. Contudo, existem países que não possuem representação do Brasil o que pode implicar em sérias limitações à assistência que pode ser prestada pelo Governo brasileiro, especialmente no caso de emergências.

Ainda assim, se você estiver em um desses países, os serviços consulares poderão ser prestados à distância, a partir da Embaixada ou do Consulado brasileiro em algum outro país que seja responsável pela jurisdição consular do local onde você atualmente se encontra. Alternativamente, cidadãos brasileiros podem tentar acionar Representações diplomáticas de algum país do Mercosul - se houver - naquele país, por força do Mecanismo de Cooperação Consular do Mercosul.

Funções de uma repartição consular:

- Proteger e prestar assistência aos cidadãos brasileiros em sua jurisdição, respeitando-se os tratados internacionais vigentes e a legislação do país estrangeiro;
- Expedir passaportes e outros documentos de viagem;
- Emitir vistos de entrada no território brasileiros para cidadãos estrangeiros;
- Agir na qualidade de notário e oficial do registro civil, realizando registros de nascimento, casamento e óbito, emissão de procurações, atestados e outros atos notariais;
- Efetuar a matrícula consular;
- Realizar alguns atos próprios do Serviço Militar;
- Permitir o exercício do direito de voto do cidadão e outros serviços que a legislação eleitoral determinar;

- Encaminhar processos de perda e de reaquisição de nacionalidade brasileira;
- Oferecer pequenos auxílios financeiros a brasileiros que estejam comprovadamente desvalidos no exterior;
- Custear passagens de repatriação de brasileiros que queiram retornar definitivamente ao Brasil, desde que cumpridos os requisitos legais;
- Defender nacionais brasileiros de discriminação e assegurar a garantia de seus direitos humanos;
- Verificar a possibilidade de oferecer orientação jurídica ou psicológica a nacionais;
- Visitar brasileiros detidos em outros países;
- Omitir-se de notificar as autoridades locais de eventual irregularidade no status migratório de cidadãos brasileiros;
- Elaborar planos de contingência para eventuais catástrofes naturais ou tensões sociopolíticas.

Consulados e Embaixadas estão impedidos de:

- Emitir quaisquer documentos em desacordo com a legislação brasileira ou com a legislação local;
- Emitir Carteira de Identidade (competência das Secretarias de Segurança Pública) , Registro Nacional de Estrangeiro (Polícia Federal), Carteira Nacional de Habilitação (DETRAN ou DENATRAM), atestado de bons antecedentes (Polícia Federal ou Secretarias de Segurança Pública);
- Ser parte ou procurador em processos judiciais envolvendo cidadãos brasileiros;
- Tornar cidadãos brasileiros imunes à legislação migratória de outros países;
- Interferir em processos de solicitação de visto junto a Embaixadas ou Consulados em outros países;

- Se responsabilizar por contratos, dívidas ou despesas de qualquer natureza de brasileiros no exterior;
- Interferir em questões de direito privado, como direitos do consumidor ou questões familiares;
- Acelerar o trâmite de processos judiciais de brasileiros no exterior;
- Interferir em caso de denegação de entrada em outros países;
- Traduzir documentos ou atuar como intérprete;
- Remarcar voos ou recuperar bagagem extraviada;
- Custear despesas médicas ou advocatícias de nacionais no exterior;
- Oferecer empréstimos a brasileiros;
- Investigar, por conta própria, crimes ou desaparecimentos;
- Oferecer refúgio ou hospedagem gratuita no local da Repartição, a não ser em Situação de comprovada calamidade;
- Oferecer alimento, a não ser em situação de comprovada necessidade;
- Organizar viagens de nacionais brasileiros a outros países;
- Interferir para libertar cidadãos brasileiros detidos;
- Agir em desacordo à legislação local ou a decisões judiciais (brasileiras ou estrangeiras);
- Ser conivente com subtração internacional de menores, ainda que em favor do genitor brasileiro;
- Divulgar informações não-autorizadas do paradeiro de brasileiro maior de idade sem sua expressa autorização ou do brasileiro menor de idade ou incapaz sem autorização de seus responsáveis legais.

Informações e Referências:

- REPRESENTAÇÕES DO BRASIL NO MUNDO
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/representacoes-do-brasil-no-mundo>
- EMERGÊNCIAS
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/emergencias>
- SOLICITAÇÃO DE ASSISTÊNCIA
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/solicitando-assistencia>
- ASSISTÊNCIA AOS BRASILEIROS NO EXTERIOR
<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/perguntas-frequentes-artigos/19364-assistencia-aos-brasileiros-no-exterior>
- PAÍSES SEM REPRESENTAÇÃO DO BRASIL
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/paises-sem-representacao-do-brasil>
- REDE CONSULAR DO MERCOSUL
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/rede-consular-do-mercosul>
- LISTA DO CORPO DIPLOMÁTICO
<http://www.itamaraty.gov.br/sem-categoria/5700-lista-do-corpo-diplomatico>
- PERGUNTAS FREQUENTES
<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/perguntas-frequentes>

Depoimentos de Alunos

Portugal:

- Victor Ramsés – estudante do curso de Relações Internacionais

A melhor coisa do intercâmbio é o fato de que você tem que aprender a lidar com seus problemas de forma madura, levando em conta que você está sozinho em outro país. Por mais próximo que sejamos culturalmente próximos dos portugueses, ainda assim é um povo muito peculiar, vale a pena a experiência. Durante o intercâmbio, eu lidei com pessoas das mais diferentes partes do mundo, como noruegueses, italianos e até russos. Minha dica para os novos intercambistas: os trâmites burocráticos são longos e um pouco caros, então se preparem com antecedência, até pelo fato que visto costuma atrasar.

Itália:

- Brenna Feitosa – estudante do curso de Relações Internacionais

Fiz intercâmbio de um mês na Tor Vergata de Roma e me apaixonei pela experiência e pelo local. Foi uma grande experiência em termos de locomoção, passei a observar a vida em uma metrópole global de forma diferente, e percebi que muito do bem-estar depende do quão bem você se move dentro dela. Por isso, aproveitei muito a infraestrutura do estilo europeu e a cultura italiana - que não é tão diferente da nossa - e pernas para quê te quero! Me fez refletir bastante também sobre a rotina universitária, que pessoalmente achei menos rigorosa e rígida, e que é realmente possível aproveitar a academia com uma postura diferente, mais equilibrada. Um choque inicial com certeza é a forma com que os italianos lidam com burocracia e dinheiro. Para alguns desses desafios, já tinha ido preparada. Por isso reservei os primeiros dias para resolver todas as incumbências urgentes de documentos (codice fiscale e permesso di soggiorno) pois sem eles não é possível assinar um contrato de aluguel. Para o aluguel (e possivelmente outras aquisições) é pedido um

depósito que é uma taxa de seguro além das mensalidades iniciais, portanto muito dinheiro vivo foi gasto logo nas primeiras semanas.

Portanto, minha dica é que pesquise bastante de outros intercambistas os trâmites particulares do país de destino para que se resolva o mais rápido possível antes de se acomodar. Junte-se a outros colegas intercambistas e façam suas primeiras aventuras pelas agências públicas do exterior! Pesquise também sobre a cultura de dinheiro e quais aplicativos e contas são os mais acessíveis para não perder dinheiro com taxas. Saques e crédito com cartão internacional brasileiro não valem a pena!

França:

- Heitor Morais – estudante de Relações Internacionais

Desde a minha chegada à Lyon, tudo era muito novo, a cidade, os lugares imponentes e suntuosos, o povo. No início, tive que resolver muitas coisas que, naquele momento, não estava preparado. Era seguro saúde de um lado, a proteção habitacional de outro, tudo novo de novo, mas agora com uma barreira gigante que eu precisava quebrar, a língua. É bem verdade que eu tinha noções muito boas do francês, não era um leigo no assunto, mas lá tudo era na pressa, ninguém espera você se expressar. Ficava revoltado, não me deixavam terminar uma frase, fui aprendendo, pegando o ritmo das pessoas, até que um dia já conseguia acompanhar a cadência da fala, entender o que as pessoas focavam no metrô, fui evoluindo e aprendendo novas palavras e os argots, gírias para eles.

Na residência, poucos eram os brasileiros, cerca de 10, e no meu corredor era cheio de franceses e africanos, que no início, não esboçaram a mínima vontade de conhecer ou trocar experiências. Fiquei por muito tempo sozinho, fui fazendo amizades aos poucos, pois muitos deles são extremamente fechados. Na universidade, tudo era muito organizado, desde a recepção do intercambista até o trato dos responsáveis dos nossos programas de intercâmbio. Na sala de aula, tanto no CM como no LM, eu percebia muita gente focada em estudos que aqui no Brasil são tratados como de segundo linha, mas que lá tem um caráter diferente, de respeito e importância, por cada

profissão e profissional que está sendo criado. Ahhh, Lyon tu me manques déjà! Poder sentar-se ao teu lado, nos braços do Rhône, de andar por Vieux Lyon sem medo de que algo aconteça.

Opa, Opa, peraí! Digamos que a França é um Brasil, só que de primeiro mundo. Lá, pude conviver com furtos, os chamados pickpockets, com vários casos de racismo e de machismo nas ruas da cidade. Fui parado várias vezes pela polícia, naquelas rondas matinais, talvez me olhassem estranho, pensando que eu seria alguém apto para explodir uma bomba a qualquer momento. O sorriso vinha quando eu mostrava meu passaporte e dizia que era brasileiro, eles adoram o Brasil e o nosso povo. É bem verdade que os árabes, africanos e asiáticos também.

Lembram da minha dificuldade de fazer amizades? Foi quebrada com uma simples frase: sou brasileiro! Conseguia ver o brilho nos olhos de cada um, encantamentos que até agora, ou talvez nunca, vou conseguir entender. Fiz um grupo de amigos que quero levar para a vida toda, com brasileiros/irmãos e outras nacionalidades pelo mundo afora. Viajamos, convivemos, almoçamos, nos divertimos com infundáveis apéros, todos juntos, uma verdadeira família. Uma família lyonnaise! Foram muitas as experiências que aqui não daria espaço para comentar cada uma delas, talvez em uma conversa de bar seja possível, ou porventura, em um futuro livro sobre as aventuras de um paraibano em Lyon.

Onde devo me apresentar após meu retorno e quais documentos preciso apresentar?

É de responsabilidade do aluno informar a finalização do intercâmbio. Para isso, é preciso enviar por e-mail o documento referente a finalização do processo mobilidade oferecido pela instituição estrangeira e uma cópia da passagem de volta para a sua Coordenação de Curso e para a ACI.

Importante: o envio do histórico pela universidade estrangeira pode demorar 2 (dois) meses ou mais.

Quando posso fazer a minha matrícula no retorno do intercâmbio?

A matrícula deve ser feita dentro dos períodos indicados no calendário oficial da UFPB.



Este livro foi diagramado
pela Editora UFPB em 2020,
utilizando a fonte Montserrat.

A mobilidade acadêmica internacional é uma experiência pedagógica e de construção de (auto)conhecimento. O(a) estudante rompe barreiras culturais e linguísticas, apreende a conviver com o diferente, estabelece autoconfiança e autoestima. Esses fatores, sem dúvida, se somam positivamente às habilidades e competências exigidas para exercer a profissão escolhida. Contudo, sem o planejamento e preparo adequado, o sonho do intercâmbio pode se tornar uma experiência negativa na vida acadêmica e pessoal. Para que a mobilidade internacional seja a mais proveitosa possível, esse Guia prático apresenta orientações para auxiliar os(as) estudantes no percurso dessa jornada.

